

Editorial

Armando Malheiro da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto | CETAC.MEDIA
armando.malheiro@gmail.com

Encerra-se 2015 com mais um número normal, o segundo, depois de um especial, dentro da configuração consolidada que a revista Prisma.Com atingiu e que estamos apostados em manter e, sempre que possível, melhorar.

Um número com cinco artigos avaliados a partir de um conjunto de propostas que confirmam o interesse que a revista desperta na vasta área científica em que se insere e quatro artigos da secção *Contecsi*, composta pela(s) palestras a convite para a Mesa Plenária de Ciência da Informação realizada no âmbito do referido Congresso em Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação, na sua 12ª edição, dirigido pelo Professor Edson Luiz Riccio e organizado anualmente pela Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP (São Paulo, Brasil) e por três comunicações selecionadas de entre as que foram incluídas na habitual temática de Tecnologias de Informação e Comunicação e Ciência da Informação (TICS e CI) e no 1º TOI – Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação, que funciona dentro do evento maior e para o qual foi decisiva a cooperação ativa da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da USP, com especial destaque para o empenho do Professor Francisco Paletta. Esta presença regular de contribuições expostas no *Contecsi* reflecte uma cooperação académica e científica que leva já vários anos e que está para durar naturalmente.

Neste número não nos foi possível incluir uma recensão, como vem sendo costume. Nem sempre tem sido possível cumprir este desiderato, sobretudo porque dependemos da disponibilidade e oportunidade manifestada pelos Autores. Com a mobilização do Conselho Editorial e do Conselho Científico no sentido de promovermos a recolha de uma ou mais recensões por ano esperamos tornar definitivamente regular a secção *Recensões* atendendo ao interesse de que se reveste para a comunidade científica servida pela Prisma.Com.

Como se constata o objetivo que nos anima é conseguir um aperfeiçoamento gradual, que pode até parecer mínimo, feito de pequeníssimos passos. Em contraponto a tal legítima impressão, reafirmamos uma estratégia por certo discreta, mas sensata e segura, para a preservação e o prestígio sólido de um periódico científico, aberto e pronto para desafios cada vez maiores e exigentes.